



## EVIDÊNCIAS DOS BENEFÍCIOS DA IMUNIZAÇÃO À SAÚDE INFANTIL

EMÍLIA MAFRA FRANCO; LUANA CABRAL TEIXEIRA; TALITA LEITE LADEIRA; PAULA CRISTINA GONÇALVES DE SOUZA

**Introdução:** A imunização é considerada uma das medidas intervencionistas de saúde pública mais bem sucedidas e econômicas. Na infância, embora tenha-se uma proteção imunológica materna, a cobertura vacinal contribui substancialmente para a redução da taxa de mortalidade infantil. Sendo assim, faz-se importante a discussão acerca da imunização e dos seus benefícios à primeira infância.

**Objetivos:** Evidenciar a importância do programa de imunizações, ressaltando-se a contribuição à saúde infantil. **Materiais e métodos :** Foram analisados estudos publicados originalmente em inglês, dos últimos cinco anos, tendo como referência a base de dados Pubmed. A busca foi efetuada mediante consulta ao DeSC. Utilizou-se os descritores: “Immunization programs”, “Child health” e “Child development” unidos pelo conector “and”. Identificou-se 273 artigos, 50 foram avaliados pelo título e 36 foram excluídos, por discordar da proposta e/ou abordar temática mais específica.

**Resultados:** A cobertura vacinal proporciona uma proteção crescente das populações vacinadas e não vacinadas através do fenômeno de imunidade comunitária, prevenindo surtos de doenças e ressurgimentos de infecções, além de propiciar benefícios econômicos ao evitar despesas médicas. No início da vida, algumas infecções persistentes ou recorrentes podem levar a um crescimento deficiente e ao atraso no desenvolvimento, o que impacta negativamente a saúde dos adultos e sua capacidade cognitiva. Nesse contexto, é relevante a vacina contra o sarampo, visto que episódios dessa doença podem prejudicar a memória imunológica protetora, possibilitando futuras infecções. De acordo com a Organização Pan-Americana de saúde, antes da introdução da vacina contra a doença, a cada 2-3 anos eram registradas importantes epidemias de sarampo, que chegaram a causar aproximadamente 2,6 milhões de mortes ao ano. Entretanto, com as atividades de imunização houve a redução das mortes por sarampo de 2000 a 2017, em que o número de óbitos pela doença caiu 80% neste período em todo o mundo. **Conclusão:** O programa de imunização tem por essência proporcionar melhor qualidade de vida à população e ainda é uma das formas mais eficazes de atenuar o quadro das doenças infecciosas na primeira infância e garantir um pleno desenvolvimento. Logo, precisa-se garantir que a vacinação seja reconhecida e priorizada como estratégia de saúde pública.

**Palavras-chave:** Programas de imunização, Transmissão de doença infecciosa, Saúde da criança, Prevenção de doenças, Imunidade.